



QUARTETO DE VIOLONCELOS CHIADO

PROGRAMA

Fauré:
Pavane

Fitzenhagen:
Ave Maria

Bizet:
Carmen

Rossini:
Rapsódia

Walker:
The Funny Bunny Hug

Jobim:
Luiza

Pixinguinha:
Carinhoso

Nazareth:
Odeon

Miller:
Moonlight Serenade

Gardel:
Por una cabeza

Penella:
El Gato Montés

17 Março | 16h00

Igreja Matriz de Chança

Ajda Zupančič, Carolina Matos, Luís Clode e João Matos são membros da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Motivados pelo desejo de dinamizar o instrumento e partilhar experiências, realizam o primeiro contacto em 2022.

Rapidamente tornou-se claro que a vontade e o objetivo principal do grupo seria explorar e divulgar repertório para esta formação, tendo como meta a adequação do programa aos diversos/possíveis contextos.

Deste modo vimos propor um concerto de música de câmara para esta formação.

O programa procura reunir nomes de compositores incontornáveis da história da música ocidental aliando repertório de cariz tradicional português, brasileiro e sul americano. Numa vertente pedagógica, acreditamos que a partilha de conhecimento através de experiências artísticas e humanas se traduzem num maior enriquecimento e união entre culturas.





AJDA ZUPANCIC

Violoncelo



Natural de Eslovénia, foi aluna do Prof. Ciril Skerjanec no Conservatório de Música de Ljubljana e premiada nos diversos concursos da ex-Jugoslávia. Estudou no Conservatório de Winterthur (Suíça), na classe de Prof. Susanne Basler. Integrou as Orquestras de Jovens de Mediterrâneo e Gustav Mahler. Foi seleccionada para a Orquestra Régie do Porto e desde 1993 integra a OSP. Em 1995 foi vencedora do concurso Prémio Jovens Músicos e do Prémio Maestro Silva Pereira, o que lhe possibilitou estudar com o Prof. Lluís Claret. Pela interpretação da Sonata de Armando José Fernandes recebeu, no Concurso Internacional de Instrumentos de Arco Júlio Cardona (2001), o prémio “Doutor Ivo Cruz”. Concluiu o Mestrado na Escola Superior de Música de Lisboa na classe da Prof. Clélia Vital. Ao longo da sua actividade artística participou em múltiplos projectos musicais com profissionais de renome de diversas áreas artísticas e géneros musicais. Simultaneamente tem se dedicado à pedagogia lecionando maioritariamente no Conservatório de Música D. Dinis, Odivelas.





LUÍS CLODE

Violoncelo



Luís Canning Clode nasceu em Lisboa em 1965, tendo iniciado os seus estudos musicais na Fundação Musical dos Amigos das Crianças com Adriana de Vecchi e Leonardo Barros, professores de violoncelo e música de câmara respetivamente. Fez parte da orquestra da escola com as quais tocou a solo diversas vezes. Participou por três vezes na Orquestra de Jovens do Mediterrâneo. Fez parte da orquestra Nova Filarmonia Portuguesa. Como bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian estudou durante quatro anos em Londres na Guildhall School of Music and Drama onde fez uma pósgraduação em Advanced Instrumental Studies com o Prof. Leonard Stehn. Foi membro do Lusitânia Ensemble. É membro dos Madredeus. Foi professor no Conservatório das Caldas da Rainha, de Alhandra, de Tomar e na Escola Profissional de Évora. É membro da Orquestra Sinfónica Portuguesa, residente no Teatro Nacional de São Carlos e chefe de naipe da orquestra Sinfonietta de Lisboa.





JOÃO MATOS

Violoncelo



João Matos iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, sob a orientação do Professor Andrzej Michalczyk. Frequentou vários cursos de aperfeiçoamento com figuras como Frans Helmerson, Xavier Gagnepain, Pieter Wispelwey, Jérôme Pernoo e, em música de câmara, com Gábor Takács- Nagy, Trio Gryphon, Quarteto Mosaique entre outros. Colaborou com orquestras como a Orchestre de la Suisse Romande, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, entre outras. Em 2017, foi convidado a integrar a tour da Classical Chamber Concert Orchestra na China como chefe de naipe. Em 2013, terminou a licenciatura em Instrumentista de Orquestra na classe do professor Paulo Gaio Lima, na Academia Superior de Orquestra Metropolitana. Terminou em 2015 o Mestrado em Interpretação Musical - Concerto, na Haute École de Musique de Genève, sob a orientação do Professor François Guye. Integra atualmente o naipe de violoncelos da Orquestra Sinfónica Portuguesa no Teatro Nacional de São Carlos.





CAROLINA MATOS

Violoncelo



Natural de Viana do Castelo, iniciou os estudos musicais aos 8 anos de idade com Pétia Samardjieva na Academia de Música desta cidade. Concluiu a licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa, na classe de Paulo Gaio Lima. Foi laureada e finalista em diversos concursos nacionais e internacionais, destacando-se o 1º lugar no PJM 2007 em música de câmara e o Prémio Internacional Casa da Música/Suggia, 2009. Estreou em 2011 a obra “Huuldef”, para violoncelo solo, de Daniel Schvetz. Fez uma pós-graduação com Xavier Gagnepain no Conservatório Superior de Música de Aragón, Espanha e em 2013 concluiu o Master of Arts – Concert, na Haute École de Musique de Genève, Suíça, na classe de Daniel Grosгурin. Realizou concertos em vários países da Europa e ainda em Cabo Verde e Japão. Foi bolseira da Fondation Hans Wilsdorf. É desde 2015 Chefe de Naípe Assistente da Orquestra Sinfónica Portuguesa no Teatro Nacional de São Carlos.

